PARTIDO ECOLOGISTA "OS VERDES"
GRUPO PARLAMENTAR

Assembleia da República – 1249 - 068 LISBOA
Telefone: (01) 390 53 90 - 390 52 90 • Telefax: (01) 390 55 74

IMPRESSO EM PAPEL RECICLADO

ADMITIDO E PUBLICADO
E EXPEÇA-SE
99.07.22

REQUERIMENTO Nº 925 /VII (4.a) - AC

20 de Julho de 1999

Assunto: **Mortandade de peixes na Moita**

Apresentado por: **Deputada Heloísa Apolónia**

Na Moita, a população deparou-se com mais um desastre ecológico, que causou a morte de milhares de peixes que começaram a aparecer na caldeira e na vala real da Moita.

A questão é que, para além da mortandade de taínhas, que é por si significado de forte perturbação ecológica, também as populações se sentem ameaçadas, na medida em que praticam agricultura nas imediações e existe uma praia próxima com uma frequência significativa.

Infelizmente, não foi a primeira vez que uma catástrofe ambiental desta natureza ocorre na Moita, e noutras localidades do país.

Infelizmente, também, na maior parte dos casos, que são causados por descargas clandestinas no meio hídrico, os infractores não são punidos e podem ainda congratular-se com a quase inexistente fiscalização que é feita, no sentido até de detectar e prevenir possíveis causas de acidente.

Aliás, é também por este tipo de acidentes que estão permanentemente a acontecer, que as praias e zonas ribeirinhas portuguesas têm a parca qualidade que têm, conforme confirmado por relatório da Comissão da União Europeia.

É preciso ter mão forte neste tipo de situações e não permitir que elas aconteçam sucessivamente afectando sobremaneira a saúde e qualidade de vida das pessoas, bem como o meio envolvente.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, requeiro, com carácter de urgência, ao **Ministério do Ambiente**, o seguinte:

1. Quais as causas deste já repetido desastre ecológico?
2. Existem indicações quanto aos infractores?
3. Que passos deu e vai ainda dar esse Ministério para actuar sobre a situação?

A Deputada